

# O DIA EM QUE JESUS VISITOU AS CRIANÇAS NA PÁSCOA

*Era esperado que todos soubessem os motivos da comemoração da Páscoa: a ressurreição de Jesus Cristo*

JOÃO JOSÉ DA COSTA

---

Conto infanto-juvenil que se integra à fantasia natural e criatividade das crianças e dos jovens, divertindo, educando e somando para o desenvolvimento do caráter, valores morais, cidadania, consciência ecológica, valores de família, cultura, conhecimento, espiritualidade, respeito aos educadores, incentivo ao estudo, ordem e disciplina. Livro destinado a crianças e jovens que apreciam leituras inteligentes, sensíveis, culturais, educativas e temas da realidade social brasileira.

**CONTO COM MAIOR CONTEÚDO LITERÁRIO,  
UM MELHOR EXERCÍCIO DE LEITURA.**

*Sinopse:*

*O livro conta a história de Jesus ouvindo dos Apóstolos Pedro e João Evangelista o relato de sua ressurreição, bem como do arcanjo Gabriel como surgiu a lenda do Coelho de Páscoa. E, como era véspera de Páscoa, os Arcanjos sugeriram a Jesus uma visita ao mundo temporal dos homens para acompanhar como era celebrada a ressurreição de Cristo, principalmente, entre as crianças. Nesta visita que eles fizeram, Jesus, os Arcanjos e Apóstolos se depararam com as distorções da Páscoa entre os homens e, conseqüentemente, entre as crianças. Um número menor de pessoas comemorava a data como a ressurreição de Jesus Cristo. As crianças, na maioria, viam a Páscoa como a data de se ganhar muitos ovos de Páscoa e os homens uma data de comilanças exageradas. Eles viram como os pobres são esquecidos pelo Coelho da Páscoa, o personagem que ganha o destaque nas decorações e no dia de Páscoa. Mas, eles viram, igualmente, muitos bons exemplos de crianças e adultos atuarem tocados pelo Espírito Santo. Como enviado pelo Deus Pai para deixar um testamento a ser seguido pelos homens para uma vida em paz e de fé e para a salvação eterna, Jesus atua para reverter este quadro, tornando-se mais próximo e amigo do Coelho da Páscoa. Igualmente, chama a atenção de que as mães, os papais, as vovós, os vovôs e as professoras devem atuar na educação das crianças, além dos missionários, para um melhor entendimento do real sentido do Dia de Páscoa.*

João José da Costa

O dia em que Jesus visitou as crianças na Páscoa, de João José da Costa

Direitos autorais reservados. FBN-MEC Registro 681.031 - Livro  
1313 - Folha 435

## Dedicatória

Dedico este trabalho e a todos que dedicam parte de suas vidas para educar de alguma forma as crianças, como uma missão e uma crença de que nelas está a esperança de um mundo melhor.

Em especial, aos pais, professores e avós, triângulo básico da educação infantil.

Agradeço a Deus pela criança que Ele, ainda, permite existir em mim.

João José da Costa

A comemoração de mais uma Páscoa estava se aproximando...

No mundo, todos aguardavam com ansiedade esta data.

Em especial, as crianças...

Era esperado que todos soubessem os motivos desta comemoração: a data da ressurreição de Jesus Cristo, filho de Deus, após sua morte na cruz.

No Paraíso, Jesus orava apoiado em uma pedra, enquanto admirava a beleza das flores nos jardins, os pássaros multicoloridos que enfeitavam os céus.

Às vezes, Jesus brincava com os cordeiros que, mansamente, pastavam na relva fresca molhada pelo orvalho, segurando os mais jovens em seu colo.

.

Com Jesus, estavam os Arcanjos São Miguel, São Gabriel e São Rafael.

A Igreja Católica considera esses três Arcanjos poderosos intercessores entre os homens, Jesus e Deus, seu pai e nosso pai também. Durante as atribuições e problemas do cotidiano, eles costumam aconselhar e auxiliar as pessoas, além de levar as suas orações ao Senhor Deus e ao seu filho Jesus. Por esta razão, devemos incluir em nossas orações, nossas preces a estes Arcanjos, amigos próximos de Jesus.

Estavam presentes, também, os Apóstolos Pedro e João Evangelista. E todos olhavam com carinho este momento raro de contemplação de Jesus.

E todos admiravam e respeitavam aquele momento especial vivido por Jesus no Paraíso. E se lembraram do sacrifício a que foi submetido por ocasião de sua morte:

.

- Estamos próximos a mais uma comemoração da ressurreição do Senhor! Disse o arcanjo São Miguel.

- E como será que o nosso Mestre se sente? Perguntou o arcanjo São Gabriel.

- Tenho a certeza de que os homens já estão se preparando para comemorar este acontecimento maior do Cristianismo, a ressurreição do Senhor! Concluiu o arcanjo São Rafael.

De longe, Jesus olhou para os seus três grandes auxiliares com um sorriso estampado no rosto. Continuou olhando para eles e para os seus grandes amigos Pedro e João Evangelista por mais alguns minutos. Depois, voltou-se às suas orações e seus queridos animais do Paraíso.

Mas, Jesus sabia que seus amigos estavam falando dele e o que estava falando dele...

.

E Pedro e João Evangelista comentavam com os Arcanjos Miguel, Rafael e Gabriel aqueles momentos tristes vividos por Jesus, que presenciaram e sofreram juntos.

E Pedro e João Evangelista, lembraram a história da morte e paixão de Jesus Cristo.

E, como um filme que passava em suas mentes, eles puderam rever os momentos da história da morte e ressurreição de Jesus Cristo.

E começaram a falar:

- *Como bem sabemos, como ninguém, a Semana Santa é a ocasião em que é celebrada a paixão de Cristo, sua morte e ressurreição.*

.

- *Jesus Cristo não aceitava o tipo de vida que seu povo levava, o governo cobrando altos impostos, riquezas extremas para uns e miséria para outros.*

.

- *Ao chegar a Jerusalém, foi aclamado pela população como sendo o Messias, o Rei, mas os romanos não acreditavam que ele era filho de Deus, duvidavam dos seus sábios ensinamentos, de sua missão para salvar a humanidade, então passaram a persegui-lo.*
- *Jesus tinha conhecimento de tudo que iria passar, da peregrinação que o levaria à morte.*
- *Convidou, então, doze homens a quem chamou de discípulos, para levar seus ensinamentos às pessoas.*
- *Porém, Judas Escariotes, um desses Apóstolos, também duvidou que Ele fosse um enviado de Deus, entregando-lhe para os romanos, que o capturaram, recebendo 30 moedas de prata.*
- *Jesus combinou com os soldados que daria um beijo em Jesus para mostrar-lhe quem ele era. Este ato ficou conhecido como “beijo de Judas”.*

- *Jesus é levado para julgamento perante Pilatos, a autoridade máxima romana na Palestina ocupada.*

*(Pilatos, então, tenta libertar Jesus dando ao povo uma opção de libertar Jesus ou o violento criminoso Barrabás. Para sua consternação, a multidão exige ter Barrabás libertado e Jesus morto. Em uma tentativa de apaziguar a multidão, Pilatos ordena que Jesus fosse punido, mas não morto. Jesus é brutalmente açoitado e zombado com uma coroa de espinhos por seus guardas. No entanto, Caifás, um Sumo Sacerdote, com o apoio das multidões, continua a exigir que Jesus seja crucificado e Barrabás liberado. Pilatos, então diz: “Eu lavo minhas mãos!”. E, relutantemente, ordena a crucificação de Jesus).*

- *Em seguida, fizeram Jesus passar pela via sacra, amarrado à sua cruz, carregando-a por um longo trecho, sendo torturado, levando chibatadas dos soldados, sendo caçoado covardemente...*

*Ao início da Via Dolorosa de Jesus para o Calvário, Maria o encontra e o conforta. Jesus retribui à ela dizendo: “Veja, mãe, eu farei tudo novo”. E prossegue...*

- *Até sofrer a crucificação e a morte...*

- *Cada dia da comemoração da Semana Santa faz referência a um acontecimento. Os últimos cinco dias que Jesus Cristo passou vivo foram emocionantes. Tanto para ele como para seus seguidores. A entrada triunfal dele em Jerusalém na semana da Páscoa judaica, os tumultos que sua presença causou ao redor do Templo Sagrado, as disputas acaloradas com os fariseus, a última ceia, a traição, a prisão, o julgamento, a flagelação e a crucificação, tudo foi muito rápido, avassalador, compondo os atos do Drama da Paixão. Episódio trágico até hoje representado no mundo inteiro pelas comunidades cristãs.*

.

- *O domingo de ramos refere-se à entrada do Rei, o Messias, na cidade de Jerusalém, para comemorar a Páscoa judaica.*

- *Cristo decidiu-se por fazer uma entrada triunfal na cidade santa para afirmar publicamente que o seu reinado, ao contrário da monarquia de Herodes, era o império dos simples, adentrando pelo portão montado num jumentinho. A multidão local, lançando Hosanas nas Alturas (que quer dizer: Salva-nos, te imploramos!), recebeu-o como “o filho de Davi”, alguém que havia herdado do lendário rei o poder de fazer curas e operar milagres. Entretanto, o recém-chegado logo se indis pôs com a elite judaica.*

- *Na segunda-feira seguinte foi o dia em que Maria ungiu Cristo.*

(Significado de Ungir: Esfregar, friccionar com óleo, unguento ou qualquer substância gorda; untar: antigamente, ungiam-se os atletas para a luta. Religião católica: sagrar, dar a unção a, com

os santos óleos. Religião católica: dar a extrema-unção a alguém. Untar com substâncias aromáticas).

- *Na terça-feira foi o dia em que a figueira foi amaldiçoada.*

*(Ao voltar à cidade, Jesus teve fome. E, avistando uma figueira à beira do caminho, dela se aproximou, e não achou nela senão folhas somente. E disse-lhe: “Nunca mais nasça fruto de ti”. E a figueira secou imediatamente. O caso da figueira amaldiçoada por Jesus foi pouco antes da Paixão. Cristo, então, não puniu nenhuma falta numa árvore que, não tendo livre arbítrio, não poderia ter culpa alguma. Jesus quis apenas ensinar a seus Apóstolos que Ele tinha poder de exterminar seus inimigos, se assim o quisesse).*

- Ao se retirar, Jesus olhou de volta para a figueira e, com um sorriso, estalou os dedos e fez voltar suas folhas e ela deu frutos no tempo apropriado.

- *A quarta-feira é conhecida como o dia das trevas.*
- *A quinta-feira foi a última ceia com seus Apóstolos.*
- *A sexta-feira foi o dia do seu sofrimento, sua crucificação.*
- *Sábado é conhecido como o dia da oração e do jejum, onde os cristãos choram pela morte de Jesus.*
- *E, finalmente, o domingo de Páscoa, o dia em que Jesus ressuscitou e encheu a humanidade de esperança de vida eterna.*
- *As últimas palavras de Jesus, antes de morrer na cruz, foram: “Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem! Tudo está consumado. Pai, nas Tuas mãos entrego o meu Espírito”.*

*(O tempo sobrenaturalmente muda após isso: o sol se escurece e há trevas por toda a parte. Ao*

*bradar Jesus ao céu “Pai, em Tuas mãos entrego o meu Espírito” e morrer, uma única gota de chuva cai do céu, provocando um terremoto que destrói o templo e rasga o pano que cobre o templo em dois, para o horror de Caifás e os outros sacerdotes).*

- *No fim do sábado, quando ainda estava escuro, como começou o amanhecer para o domingo, Maria Madalena e Maria, mãe de Tiago, foram ver o sepulcro onde o corpo de Jesus se encontrava.*

- *Elas trouxeram especiarias para ungir novamente o corpo de Jesus. E eis que acontece um grande terremoto porque um anjo do Senhor desceu do céu e chegou removendo a pedra que fechava o sepulcro, sentando-se sobre ela.*

- *O rosto de Jesus brilhava e suas roupas tinham um branco como a neve. Os guardas se assustaram.*

.

- *E o anjo disse às mulheres: Não tendes medo, pois eu sei que buscais Jesus que foi crucificado. Mas, ele não está mais aqui, porque ressuscitou! Venham e vejam o lugar onde o Senhor estava sepultado.*

- *E entrando no sepulcro, elas não acharam o corpo de Jesus. E elas viram um anjo, vestido de uma roupa comprida e branca e ficaram espantadas.*

- *E o anjo disse-lhes: Não vos assusteis. Buscais a Jesus Nazareno que foi crucificado e ressuscitou. Ide depressa e dizeis aos discípulos que Jesus ressuscitou dos mortos.*

- *Após sua ressurreição, Jesus se mostrou depois da sua paixão (sofrimento) e com muitas e infalíveis provas, sendo visto pelo espaço de quarenta dias.*

- *Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena, depois a outras mulheres. E Jesus mostrou-se a dois discípulos, um era Cléopas, o outro Simão.*

*Jesus os encontrou e caminhou com eles, mas os dois não o reconheceram. Jesus explicou as profecias e o sentido da ressurreição e, por fim, ao partir o pão, revelou-se a eles quando se reuniram para o jantar. Os dois correram de volta a Jerusalém para encontrar os Apóstolos e contar a eles o que acontecera.*

- *Jesus apareceu a todos os Apóstolos. Mas, Tomé não estava presente. Entretanto, quando os outros Apóstolos lhe contaram sobre a aparição de Jesus após sua ressurreição, Tomé não acreditou e disse: “Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, não puser o dedo no lugar dos cravos e não puser a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma acreditarei”. E acontece que, oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa e Tomé estava com eles. Estando as portas fechadas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. Tomé estava presente. A voz calma de Jesus soa no ambiente com toda a nitidez: “A paz esteja convosco”. Jesus aproxima-se, olha para cada*

*um dos Apóstolos e fixa o seu olhar em Tomé. Desta vez Jesus viera propositadamente para Tomé. Era o Bom Pastor que vinha buscar a ovelha perdida, o Mestre que vinha em auxílio do seu discípulo querido. Jesus dirige-se para Tomé e coloca-se na sua frente, e lhe diz: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não seja incrédulo, mas fiel”. Cristo voltara para lhe lembrar das suas palavras: “Não fique perturbado o coração de vocês; acreditem em Deus, acreditem também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu teria dito a vocês: vou preparar lugar para vocês. E, se eu for e preparar lugar para vocês, eu virei outra vez, e tomarei vocês para mim mesmo, para que onde eu estiver estejam vocês também. E para onde eu vou, vocês conhecem o caminho”. Tomé, movido pela poderosa fé que sentia no seu coração, disse o que até aí não tinha descoberto: “Meu Senhor e meu Deus”. Tomé tornou-se o primeiro dos Apóstolos a se dirigir a Jesus nestes termos, chamando-o de “Meu Deus”. Ninguém até*

*aquele momento havia pronunciado a palavra “Deus” dirigindo-se a Jesus. Tomé não se limita a ter uma nova opinião sobre a ressurreição de Jesus. Ele toma uma decisão. “Meu Senhor”. Ele se arrepende e entrega-se incondicionalmente a Jesus aceitando-o como seu Salvador. “Meu Deus”. Já não era a mesma fé sem esperança, movida pela lealdade a um amigo. Daí em diante, Tomé punha Jesus Cristo em igualdade com Deus Pai, acredita em Jesus Cristo como o Filho único de Deus. Quantos de nós queremos ver para crer? E Jesus admoesta a Tomé e a cada um de nós: “Você acreditou porque me viu? Bem-aventurados os que acreditaram sem terem visto”.*

- *E, após várias outras aparições, elevou-se ao céu.*

Neste momento, Pedro fala com João Evangelista:

- *Como disse o apóstolo Paulo, nosso amigo e grande divulgador da palavra de Jesus Cristo: “Se Cristo não foi ressuscitado, nós não temos*

*nada para anunciar e vocês não têm nada para crer... Se Cristo não foi ressuscitado, a fé que vocês têm é uma ilusão... Se Cristo não ressuscitou, os que morreram crendo nele estão perdidos... Se a nossa esperança em Cristo só vale para esta vida, nós somos as pessoas mais infelizes deste mundo”.*

Jesus suspirou fundo após ouvir São Pedro e São João Evangelista reviverem a história de sua morte e ressurreição.

Eles sabiam contar esta história como ninguém e sempre traziam um fato que não fora ressaltado.

Após reverem e meditarem sobre a morte e ressurreição do Messias Jesus, os Arcanjos surpreenderam Jesus com estas perguntas:

- Senhor! Por que não vamos visitar as crianças na próxima Páscoa e ver como elas e seus pais comemoram a semana da Paixão de Cristo?

.

Jesus, uma vez mais, riu da sugestão de seus Arcanjos, dizendo:

- Mas, dos céus onde eu moro eu posso ver tudo e sentir tudo o que se passa na vida e nos corações dos homens, das mulheres e das crianças a qualquer momento que eu quiser! Principalmente, quando eles oram e fazem preces a mim!

- Mas, Jesus. Poderíamos visitar as crianças, mas como simples humanos e sentir esta realidade mais de perto! Insistiram os Arcanjos.

Jesus, em respeito à amizade e em reconhecimento à dedicação dos Arcanjos, respondeu:

- Está bem! Vamos fazer conforme a vontade de vocês. Iremos alguns dias antes da Páscoa e voltaremos exatamente no dia da Páscoa! Pedro e João Evangelista devem nos acompanhar, também. Mas, tem uma condição!

.

- Qual, Senhor? Responderam os Arcanjos a uma só voz.

Pedro e João Evangelista aguardavam curiosos a condição sugerida pelo Senhor.

- Nós nos separaremos e visitaremos os humanos sozinhos, cada um por um lado, seguindo os rumos que cada um escolher! Respondeu Jesus.

- Está bem assim, Senhor. Poderemos ter um conhecimento mais amplo de como os adultos e, principalmente, as crianças celebram a Páscoa! Respondeu o arcanjo Rafael, com a concordância de São Miguel e São Gabriel.

A escolha dos locais a serem visitados por Jesus, seus Arcanjos e Pedro e João Evangelista, observou um procedimento lógico - eles visitariam o país que tiver o maior número de católicos do mundo e, neste país, os estados com maior número de católicos.

.

E foi assim que o país escolhido foi o Brasil e os estados escolhidos no Brasil foram São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia.

Como Jesus, os Arcanjos São Miguel, São Gabriel e São Rafael e os santos Pedro e João Evangelista são muito solicitados nesta época do ano pelos milhões de católicos de todo o mundo, para as mais diversas orações e preces, eles não podiam se ausentar por muito tempo dos céus onde moravam.

Assim, decidirem que ficariam somente 48 horas nos locais escolhidos por eles.

O arcanjo São Miguel foi para a Bahia, o arcanjo São Gabriel foi para Minas Gerais, o arcanjo São Rafael foi para a Bahia e Jesus veio para São Paulo, acompanhado de Pedro e João Evangelista.

Assim, em abril, primeiro dia da Semana Santa, Jesus, Pedro e João Batista e os Arcanjos chegaram aos seus locais de destino. A viagem

dos céus até estes locais levou menos de 1 segundo.

Antes de chegarem, lá do alto eles puderam ver as cidades enfeitadas por centenas de decorações de Páscoa e ficaram muito contentes!

- Com certeza, a ressuscitação de Jesus estava fortemente presente em todas estas cidades! Pensaram.

Ao chegarem, todos procuraram se vestir e se comportar como homens normais, caminhando pelas avenidas iluminadas e decoradas com os mais diversos motivos.

Mas, logo algo chamou a atenção de Jesus, Pedro, João Evangelista e seus Arcanjos! Eles não viram imagens e homenagens à ressuscitação de Jesus! Ao contrário, o que mais viam era figuras de coelhos de vários tamanhos e cores.

Jesus, certamente, conhecia a lenda do coelhinho da Páscoa, este famoso personagem

que leva ovos de chocolates para as crianças e adultos, também. E o considerava um aliado no amor, na felicidade e na paz entre os homens. Afinal de contas, Jesus ama a todos que são bons e fazem o bem para as crianças. Jesus sabia o que era o lendário Coelho da Páscoa.

- Coelho da Páscoa, Jesus? Disse São Miguel.

- Eu já o tinha visto antes! Disse São Rafael.

- Ah! Eu o conheço muito bem! Disse São Gabriel.

- Nós, também, já ouvimos falar dele! Confirmaram Pedro e João Evangelista.

Jesus lembrou a lenda deste personagem aos seus Arcanjos e santos.

- Meus fiéis amigos! Peço ao Arcanjo Gabriel que conte e recapitule para nós o que sabe sobre este personagem centenário e muito

famoso e querido entre os homens, mulheres e crianças! E vamos rever como surgiu o costume de presentear com ovos de Páscoa!

O Arcanjo São Gabriel sentiu-se orgulhoso por ter sido escolhido por Jesus e começou a recapitular como começou a lenda do oelho da Páscoa e o surgimento do ovo de Páscoa.

- *Os costumes da Páscoa variam bastante entre os cristãos do mundo inteiro e incluem missas matinais, a troca do cumprimento pascal e de ovos de Páscoa, que eram, originalmente, um símbolo do túmulo vazio.*

- *Muitos outros costumes passaram a ser associados à Páscoa e são observados por cristãos e não cristãos, como a caça aos ovos, o coelho da Páscoa e a Parada da Páscoa.*

- *No hemisfério Norte a Páscoa é festejada no início da primavera, onde alguns elementos passaram a fazer parte da festa, como, por exemplo, o coelho, por ser um animal com*

*grande poder reprodutor e o primeiro a reaparecer depois do inverno.*

- *Para algumas pessoas, a Páscoa estritamente pertence ao mundo do coelhinho da Páscoa e reuniões familiares. Para outros, o objetivo principal da Páscoa é celebrar a morte, sepultamento e ressurreição de Jesus. Para muitos, a Páscoa, como a Páscoa, é celebrada como uma combinação do secular com o sagrado.*

- *A Páscoa tem sido modernamente celebrada com ovos e coelhos de chocolate com muita alegria. O moderno ovo de Páscoa apareceu por volta de 1828, quando a indústria de chocolate começou a desenvolver-se. Ovos gigantescos, muito decorados, era a moda das décadas de 1920 e 1930.*

- *A origem dos ovos e coelhos é antiga e cheia de lendas. Os anglo-saxões foram os primeiros a usar o coelho como símbolo da Páscoa. Outras pessoas, porém, o relacionam ao*

*culto da fertilidade celebrado pelos babilônicos e depois transportado para o Egito.*

- *A partir do ano 701, foi introduzido nas festividades da Páscoa um deus teuto-saxão, isto é, originário dos germanos e ingleses. Era um deus para representar a fertilidade e a luz. À figura do coelho juntou-se o ovo que é símbolo da própria vida. Embora aparentemente morto, o ovo contém uma vida que surge repentinamente. E este é o sentido para a Páscoa, após a morte, vem a ressurreição e a vida.*

- *Em 1215 na Alsácia, França, surgiu a lenda de que um dos coelhinhos da floresta foi o animal escolhido para levar um ninho cheio de ovos ao príncipezinho que está doente. E ainda hoje se tem o hábito de presentear os amigos com ovos, na Páscoa. Não mais ovos de galinha, mas de chocolate.*

.

- *A Igreja a partir do ano 1701 adotou oficialmente o ovo como símbolo da ressurreição de nosso Mestre, Jesus Cristo.*
- *Assim, foi santificado um uso originalmente pagão e pilhas de ovos coloridos começaram a ser benzidos antes de sua distribuição aos fiéis.*
- *A ideia principal da ressurreição, renovação da vida foi perdida de vista para muitas pessoas e, infelizmente, para muitas crianças. Mas, os chocolates não, eles continuam sendo supostamente trazidos por um coelhinho.*
- *Os coelhos são o símbolo da fertilidade. São animais que reproduzem com facilidade e em grande quantidade. Representam, portanto, a capacidade que a Igreja tem de produzir novos discípulos e espalhar, pelo mundo, a mensagem de Cristo.*
- *Os ovos de Páscoa simbolizam uma nova vida. Os cristãos primitivos do oriente foram os*

*primeiros a dar ovos coloridos na Páscoa, simbolizando a ressurreição, o nascimento para uma nova vida.*

- *A Ressurreição de Jesus também indica o princípio de uma nova vida. O ovo representa nascimento e vida. Presentear pessoas com ovos é um costume de épocas remotas. Porém, os ovos de verdade foram substituídos por ovos de chocolate.*

- *As origens exatas do ovo de chocolate têm várias interpretações. Alguns associam à proibição da ingestão de alimentos de origem animal no período da quaresma, havendo sua substituição pelo chocolate e outros acreditam que está ligado ao surgimento e crescimento da própria indústria de chocolate a partir do ano 1801.*

- *Atualmente, presentear com ovos de chocolate na Páscoa já faz parte das tradições comemorativas de vários povos pelo mundo nesse período.*

- *O que não se pode esquecer é que, mais do que as toneladas de chocolate, o centro de nossa fé será sempre Cristo que morreu e ressuscitou para nos mostrar que o Reino de Deus pregado por Ele está presente e vivo entre nós. Esse sim é o verdadeiro sentido da Páscoa.*

- *Houve um tempo em que o próprio cristianismo estava longe de se tornar uma religião. Em várias antigas culturas, espalhadas no Mediterrâneo, no Leste Europeu e no Oriente, o uso do ovo como presente era algo bastante comum. Em geral, esse tipo de manifestação acontecia quando os fenômenos naturais anunciavam a chegada da primavera.*

- *Não por acaso, vários desses ovos eram pintados com algumas gravuras que tentavam representar algum tipo de planta ou elemento natural. Em outras situações, o enfeite desse ovo festivo era feito através do cozimento deste junto a alguma erva ou raiz impregnada de algum corante natural. Atravessando a Antiguidade, este*

*costume ainda se manteve vivo entre as populações pagãs que habitavam a Europa durante a Idade Média.*

- *Nesse período, muitos desses povos realizavam rituais de adoração para Ostera, a Deusa da Primavera. Em suas representações mais comuns, observamos esta deusa pagã representada na figura de uma mulher que observava um coelho saltitante enquanto segurava um ovo nas mãos. Nesta imagem há a conjunção de três símbolos - a mulher, o ovo e o coelho - que reforçavam o ideal de fertilidade comemorado entre os pagãos.*

- *A entrada destes símbolos para o conjunto de festividades cristãs aconteceu em 325 D.C. (ou seja, depois do nascimento de Cristo). Neste período, os clérigos tinham a expressa preocupação de ampliar o seu número de fiéis por meio da adaptação de algumas antigas tradições e símbolos religiosos a outros eventos relacionados ao ideário cristão. A partir de*

*então, observaríamos a pintura de vários ovos com imagens de Jesus Cristo e sua mãe, Maria.*

- *No auge do período medieval, nobres e reis de condição mais abastada costumavam comemorar a Páscoa presenteando os seus com o uso de ovos feitos de ouro e cravejados de pedras preciosas. Até que chegássemos ao famoso, e bem mais acessível, ovo de chocolate, foi necessário o desenvolvimento da culinária e, antes disso, a descoberta do continente americano.*

- *Ao entrarem em contato com os maias e astecas, que já dominavam uma técnica rústica de fabricação do chocolate, os espanhóis foram responsáveis pela divulgação desse alimento sagrado no Velho Mundo.*

- *Somente duzentos anos mais tarde, os culinharistas franceses tiveram a ideia de fabricar os primeiros ovos de chocolate da História. Depois disso, a energia desse calórico extrato retirado da semente do cacau também reforçou*

*o ideal de renovação sistematicamente difundido nessa época.*

- *Quando a Páscoa cristã começou a ser celebrada, a cultura pagã de festejo da Primavera foi integrada na Semana Santa. Os cristãos passaram a ver no ovo um símbolo da ressurreição de Cristo. Colorir e decorar ovos são um costume também bastante antigo, praticado no Oriente.*

- *Nos países da Europa de Leste, os ortodoxos tornaram-se grandes especialistas em transformar ovos em obras de arte. Da Rússia à Grécia, os ortodoxos costumam pintar os ovos de vermelho. Já na Alemanha, a cor dominante é o verde.*

- *Das tradições da Europa Oriental, o hábito passou aos demais países. O Rei Eduardo I de Inglaterra oferecia ovos banhados em ouro aos súditos preferidos.*

.

- *O Rei Luís XIV de França os mandava pintados e decorados como presentes. Isso iniciou a moda de fazê-los artificiais, de madeira, porcelana e metal, contendo alegres surpresas aos presenteados.*
- *Os ovos de chocolate vieram dos confeitores franceses que recheavam ovos de galinha, depois de esvaziados de clara e gema, com chocolate e os pintavam por fora.*
- *Os pais costumavam esconder ovos nos jardins para que as crianças os encontrassem na época da Páscoa. Com melhores tecnologias, a partir do ano 1900, se difundiram os ovos totalmente feitos de chocolate, utilizados até hoje.*
- *De fato, os ovos de Páscoa fazem parte da Páscoa de pessoas de diversos países. No Brasil, as crianças fazem seus próprios cestos, esperando receber os ovos. Nos Estados Unidos, os adultos geralmente escondem vários ovos de Páscoa pela casa e chamam as crianças da*

*vizinhança para procurarem, celebrando uma festa comunitária.*

Jesus se transformou em um andarilho, vestindo roupas simples e caminhava pelas avenidas e ruas de São Paulo, acompanhado de seus amigos Pedro e João Evangelista.

Da mesma forma, agiram os seus Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia.

Jesus estava encantado como os homens haviam se preparados para celebrar o seu aniversário! Mas, logo Jesus sentiu que algo acontecia e que não esperava. Ele não via sua imagem em nenhum lugar. Ao meio das luzes e decorações, ele viu sempre a presença do Coelho de Páscoa, em vários tamanhos e cores.

Ele não via nem uma imagem sua, nem uma referência à sua ressurreição ao lado do Coelho da Páscoa.

.

Enquanto Pedro e João Evangelista se dirigiram a outros recantos da cidade, Jesus entrou em um luxuoso shopping e viu o famoso Coelho da Páscoa em um jardim artificial, rodeados de crianças sorrindo e felizes, tendo ao lado um carrinho cheio de ovos de Páscoa.

Mas, antes, os seguranças do Shopping tentaram impedir a entrada de Jesus, achando que ele estava lá para pedir esmolas e incomodar os clientes. Jesus olhou para cada um deles com um olhar profundo e sereno, demoradamente.

Em seguida, os seguranças mudaram de ideia e viram que aquele homem se tratava de uma pessoa boa e seu olhar brilhava como o olhar de um anjo, apesar de suas roupas simples e maltrapilhas.

Assim, permitiram sua entrada.

Ao ver aquele homem parado à sua frente, o Coelho de Páscoa perguntou:

.

- Meu bom homem! Quem é o senhor? Em que posso ajudá-lo?

- Eu sou um homem muito agradecido por tudo o que fazeis para a felicidade de minhas crianças! Disse Jesus.

- Muito obrigado! Mas, onde estão suas crianças? Elas já entregaram os seus pedidos de ovos de páscoa para mim? Respondeu o Coelho de Páscoa.

- Minhas crianças estão em todos os lugares. Muitas entregaram seus pedidos de ovos de Páscoa, sim! Mas, milhões delas não! Elas não têm acesso ao Coelho da Páscoa! Respondeu Jesus.

- Que pena! Isto realmente é um grande problema social! Respondeu o Coelho de Páscoa.

.

- Talvez, mais uma questão de falta de generosidade, de coração gentil e egoísmo dos homens! Respondeu Jesus.

- E que as crianças mais pedem na Páscoa, senhor? Perguntou Jesus.

- Ovos de Páscoa! Muitos ovos de Páscoa! Algumas chegam a pedir comida. Outras, algum brinquedinho. Mas, a maioria delas quer Ovos de Páscoa! Respondeu o Coelho de Páscoa.

- E, meu amigo Coelho de Páscoa, elas sabem por que existe a Páscoa? Ou seja, o que é a Páscoa para elas? Quis saber Jesus.

- Ah! Isto elas sabem muito bem! A Páscoa, para a maioria delas, é a data de ganhar muitos ovos de Páscoa e comer muito chocolate! Respondeu Coelho da Páscoa rindo: “Hic, hic, hic!”.

.

- E o senhor, Coelho da Páscoa. O senhor sabe o que é a Páscoa? Ou seja, o que é comemorado na Páscoa? Perguntou Jesus.

- Certamente que sim, senhor! A Páscoa é a data em que Jesus Cristo foi crucificado e, neste dia, se comemora a ressurreição de Jesus Cristo! Respondeu Coelho da Páscoa acertadamente.

E ele completou:

- E para mim, é uma data muito boa! Eu sou convidado para receber as crianças em vários lugares e, assim, posso ter uma melhor Páscoa! Hic, hic, hic!

- Muito bem, muito bem! Disse Jesus, caminhando e se afastando. Ele tinha muitos lugares, ainda, para visitar.

Em uma vitrine de uma loja de material religioso, ele viu e achou graça de um cartaz que mostrava que Jesus era esquecido por todos e

quem brilhava na Páscoa era o seu admirado amigo Coelho da Páscoa.

E Jesus achou graça da criatividade dos homens em outro cartaz.

Mas, Jesus não sabia o que era tristeza, tampouco tinha ciúmes do Coelho da Páscoa. Ao contrário, era agradecido a ele. De certa forma, ele representava um ato de amor.

Jesus estava acostumado a ouvir emoções, sentimentos e relatos de alegria e tristeza, paz e guerra, amor e ódio, saúde e doenças, harmonia e violência, entre tantos outros assuntos, nas orações e preces dos homens.

Ao voltar no dia seguinte ao mesmo lugar, Jesus encontrou a cadeira do Coelho da Páscoa vazia e uma fila de crianças, portando cartinhas em suas mãos, aguardavam tristes e desoladas.

Não era certeza se Coelho da Páscoa viria ou não naquela tarde. A informação é que ele estava

muito doente, com febre e acamado. Talvez, uma séria virose tivesse tirado Coelho da Páscoa do cenário do Páscoa.

Alguns segundos depois, Jesus batia à porta do Coelho da Páscoa. Uma senhora já idosa abriu a porta e perguntou:

- Quem é o senhor? Quer alguma coisa, como água ou comida?

- Não, minha bondosa senhora. Eu apenas vim visitar o meu amigo Adamastador, o Coelho da Páscoa, ou melhor, o homem que estava vestido de Coelho da Páscoa. Diga-lhe que é o andarilho que conversou com ele ontem no shopping. Respondeu Jesus.

Após alguns instantes, a idosa senhora voltou, pedindo para Jesus entrar.

- O que você faz aqui, senhor? Como descobriu minha casa? Como soube o meu nome? Perguntou Adamastor, o Coelho da

Páscoa com a voz baixa e mostrando estar muito fraco.

- Eu vim apenas tocar sua testa e fazer uma oração! Há muitas crianças aguardando o seu retorno para entregar-lhe suas cartinhas! Respondeu Jesus.

Após tocar na testa ardente de febre do Coelho da Páscoa, Jesus simplesmente disse:

- Agora, levanta-te! Você está curado!

O Coelho da Páscoa, imediatamente, sentiu-se bem e disposto. Sua dedicada esposa confirmou que a doença não o abatia mais.

.

Adamastror, curado por Jesus, vestiu seus trajes de Coelho da Páscoa rapidamente, tomando o rumo do shopping, onde uma fila de crianças o aguardava.

O Coelho da Páscoa teve tempo, ainda, de perguntar:

- O senhor é um curandeiro?
- Bem, se curar muitas pessoas de todos os tipos de males da alma e do corpo, eu posso dizer que sou um curandeiro, sim!

Jesus se retirou misteriosa e rapidamente da mesma forma como chegou. Ao chegar ao shopping, as crianças já estavam desanimadas pela longa espera do Coelho da Páscoa e começavam a se retirar quando ouviram o riso do Coelho da Páscoa: “Hic, hic, hic!”.

E todas voltaram contentes para a fila. O bom velhinho estava de volta para cumprir mais uma missão nesta Páscoa.

Nas vésperas da Páscoa, Jesus visitou um bairro onde moravam crianças muito pobres e para quem Coelho da Páscoa não visitava ou entregava os ovos de Páscoa.

Conversando com elas, Jesus ouviu de um pobre menino de nome Fiote, que ajudava sua mãe nas

despesas catando latas, papelão e plásticos nos lixos das casas:

- Eu admiro muito as crianças que ganham tantos ovos de chocolate do Coelho da Páscoa. Elas, com certeza, devem ser crianças muito boas e especiais para ter tanto mérito e reconhecimento do Coelho da Páscoa! Eu fico pensando e refletindo como poderia ser melhor para um dia, também, receber um ovo de chocolate do Coelho da Páscoa! Ah! Eu ando tanto atrás de catar lixo que, talvez, o Coelho da Páscoa me procura e não me encontra!

Jesus acariciou sua cabeça e o abraçou, dizendo:

- Meu filho! Mas, esta Páscoa será diferente para você. O Coelho da Páscoa virá visitar todas as crianças pobres desta comunidade!

Naquela noite, antes de partir de volta aos céus, Jesus se vestiu de Coelho da Páscoa e com um cesto, onde havia somente um ovo de chocolate, bateu de porta em porta das casas da favela.

Logo a notícia se espalhou pela pobre comunidade e centenas de crianças cercaram o Coelho da Páscoa Jesus.

Pacientemente, Jesus atendeu uma a uma, sem fazer nenhuma pergunta sobre o nome e a idade das crianças. Em seguida, ele colocava as mãos no pequeno cesto e tirava um ovo de chocolate com o nome de cada uma delas e com um ovo de páscoa apropriado para a sua idade e de acordo com o desejo de cada uma.

- Nossa! Ganhei o ovo de Páscoa que tanto queria! Disse um menino.

- E eu, o ovo de páscoa recheado com bombons que eu sonhava ganhar! Disse uma menina.

As crianças logo perceberam que um cesto tão pequeno não poderia caber tantos ovos de chocolate, pois eram centenas de crianças que receberam, e questionaram o misterioso Coelho da Páscoa:

- O senhor é mágico? Perguntou uma delas.
- O senhor é muito magro para ser Coelho da Páscoa! Perguntou outra.
- Mágico? Talvez, digamos que sim! Eu já multipliquei pão e peixes para saciar a fome de milhares de pessoas que atravessavam o deserto! Respondeu Jesus, rindo para as crianças: “Hic, hic, hic!”.
- Sou muito magro? Bem, minha caminhada tem sido muito longa há mais de 2000 anos e estou sempre com os homens, dividindo com eles muitos sacrifícios e sofrimentos! Respondeu Jesus, uma vez mais sorrindo para as crianças.

E Jesus retirou-se da pobre comunidade. Ao voltarem para suas casas com os presentes recebidos do santo Coelho da Páscoa, as crianças viram seus pais surpresos.

.

- Filha! Veja! Alguém deixou esta cesta cheia de coisas gostosas para a nossa Páscoa! Isto só pode ser um milagre!

- Mãe! Só pode ser o Coelho da Páscoa mágico que está aqui! Respondeu o filho.

Quando todos foram para a rua ver uma vez mais o misterioso Coelho da Páscoa, ele já não estava mais.

Antes de partir, Jesus visitou pela última vez seu amigo Coelho da Páscoa. Ele, ainda, estava no shopping. E Jesus lhe pediu:

- Meu querido e aliado amigo! Posso pedir, também, um presente para o Coelho da Páscoa?

- Certamente que sim, senhor! Sou-lhe grato por ter me curado em um dia tão importante. Respondeu o Coelho da Páscoa.

- Eu peço que ao receber cada criança e ao pegar suas cartinhas, simplesmente lembre a

cada criança o seguinte: “Não se esqueça de que amanhã vamos comemorar a ressurreição de Jesus Cristo, filho de Deus!”. Simplesmente isto. Este é o melhor presente que eu poderia ganhar nesta Páscoa!

O Coelho da Páscoa olhou para Jesus. Viu uma auréola luminosa sobre sua cabeça. Seus trajes já não eram mais de um maltrapilho.

Jesus olhou para ele, deu-lhe as mãos despedindo carinhosamente e levitou deixando o shopping rumo aos céus.

O Coelho da Páscoa estava atônito e pensava:

- Não pode ser! Não pode ser! Com certeza é uma alucinação causada pela febre alta que tive! Este homem que estava comigo era Jesus!

Era hora de partir. Jesus chamou por Pedro e João Evangelista e pelos seus Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael e, juntos, partiram para os céus, lá chegando a menos de 1 segundo.

O Coelho da Páscoa atendeu ao pedido de Jesus. E, cada vez que recebia uma criança e pegava sua cartinha, dizia:

- Não se esqueça de que amanhã é o dia de comemorar a ressurreição de Jesus Cristo. Ele viveu novamente, após sua morte na cruz! E é por isto que temos o dia da Páscoa! Ele é o filho de Deus, nosso Pai Celeste!

De seu lado, o Coelho da Páscoa aprendeu que tinha que trabalhar junto com Jesus e, de sua parte, Jesus abençoava o trabalho do Coelho da Páscoa. Eles se tornaram grandes amigos e parceiros para as festas pascais!

O Coelho da Páscoa passou a educar as crianças sobre a verdadeira razão do Páscoa, ressaltando a importância desta data para que não seja esquecido o homenageado - Jesus Cristo!

Jesus deixou, ainda, três orações para que Coelho da Páscoa as distribuísse às crianças, a

cada pedido feito nas vésperas do Páscoa, dizendo:

- Querido Coelho da Páscoa, distribua estas três orações importantes para que as crianças possam se conectar comigo e com minha mãe Maria, todas as vezes que quiserem agradecer pelas bênçãos recebidas em vida ou quiserem compartilhar conosco seus sofrimentos, dores, doenças, preocupações, aflições e sonhos.

- Nos céus não nos comunicamos por Internet, telefone celular, facebook, twitter, instagram, whatsapp e outros meios utilizados no mundo temporal.

- A única forma dos homens e crianças se comunicarem com Deus Pai, comigo, com meus pais Santa Maria e São José, com os demais santos e com os Arcanjos e anjos, é através da fé e de orações! Explicou Jesus.

- E, por fim, diga às crianças que, quanto maior a fé, maior será o sinal da transmissão e

melhor será a conexão conosco! Concluiu Jesus, na certeza de que as crianças de hoje entendem melhor esta linguagem.

Em seguida, Jesus entregou ao Coelho da Páscoa as três orações mais conhecidas da Religião Católica e que todos devem conhecer.

*Oração do Pai Nosso:*

*Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Vosso nome. Venha a nós o Vosso Reino. Seja feita a Vossa vontade, assim na Terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.*

*Oração à Ave Maria:*

*Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres, e bendito é o*

fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém

*Oração ao Credo:*

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu a mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos Céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e mortos. Creio no Espírito Santo. Na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

De volta aos céus no dia de Páscoa, Jesus conversou com os Arcanjos São Gabriel, São

Miguel e São Rafael e com seus Apóstolos Pedro e João Evangelista sobre o que viu e o que sentiu em sua rápida viagem ao mundo temporal dos homens.

E pediu a eles que, igualmente, fizessem seus comentários sobre suas visitas e como sentiram o espírito da Páscoa entre os homens, as mulheres e as crianças.

E os comentários dos Arcanjos e dos Apóstolos foram semelhantes:

- Vi emocionantes demonstrações de fé e legítimas comemorações de sua ressurreição, Senhor!
- As igrejas estavam lotadas de fieis e muitas cidades encenaram a Paisão de Cristo que foi assistida por milhares de pessoas em cada apresentação.
- Mas, apesar de todas estas demonstrações, eu senti que elas não representavam uma parcela

importante dos católicos, Senhor. A parcela maior foi de católicos comemorando a Páscoa com a preocupação de fartos jantares e abundantes bebidas. E muitos ovos de Páscoa...

- E, o que é pior, eles não estão educando seus filhos quanto à importância e significado da data. Assim, a maioria das crianças acha que a Páscoa é a data para se pedir muitos ovos de Páscoa ao Coelho da Páscoa e elas ignoram que a data é para comemorar a ressurreição de Jesus Cristo, filho do Deus Pai, e como isto é e será importante em suas vidas.

- Por outro lado, vi muitas crianças fazendo doações de seus ovos de Páscoa para crianças pobres, vi papais e mães, igualmente, distribuindo ovos de Páscoa na noite de Páscoa às crianças pobres. E estas crianças, homens e mulheres faziam isto em sua homenagem, Senhor, tocadas que estavam pelo Espírito Santo.

- Presenciei em muitas famílias orações de agradecimentos pelas graças e bênçãos oferecidas

no ano, rezavam pelo momento da Paixão de Cristo e compareceram às missas. Mas, esta cena, infelizmente, podia ser vista em poucos lares, Senhor. Na maioria das casas o ambiente era de festas sem nenhum espírito genuíno de Páscoa, com comilanças e bebidas à vontade. Em quase nenhuma das casas pude ver pessoas pobres sendo convidadas para compartilhar o almoço de Páscoa.

- Mas, há muitos homens, mulheres e crianças que se voltam, pelo menos nesta data, aos pobres, em especial, às crianças, patrocinando visitas do Coelho da Páscoa às comunidades pobres. Mas, mesmo neste caso, não vimos muitas iniciativas de mostrar que a data se referia à ressurreição de Jesus Cristo. Parece que o lado material está fortemente ganhando espaço em detrimento do lado espiritual da Páscoa!

- Na madrugada pude perceber que homens e crianças simples vasculhavam os lixos das casas à procura de material reciclável e consideravam a

Páscoa a melhor época do ano para coletar papel, papelão, latas de alumínio e garrafas de vidro. Para estes miseráveis, esta era a melhor parte da Páscoa, enquanto no interior de muitas casas, o luxo e os excessos dominavam o ambiente.

- Fiquei feliz quando visitei orfanatos, asilos, hospitais e outros centros sociais e pude constatar que muitos católicos preferiram dividir o almoço de Páscoa e as celebrações com crianças órfãs, pessoas doentes, idosos desamparados.

Em dado momento, Jesus interrompeu os relatos dos Arcanjos:

- Meus fieis Arcanjos. Já bastam estes comentários. Eles não são e nunca foram novidades para mim! Eu e meu Pai sabemos o que acontece no mundo dos homens. Sabemos e vemos todas as coisas. Os segredos de cada coração. Nossos olhos estão em todos os lugares, contemplando o que se faz de bem e de mal.

Estamos juntos em todos os caminhos que os homens percorrem e nada fica encoberto de nossos olhares.

- Ajudar na evangelização das crianças e um melhor entendimento sobre a Paixão de Cristo e o significado da Páscoa são missões que precisamos dividir com as mães, os pais, as avós, os vovôs, as professoras, além dos missionários.

- Mas, eu tive um encontro com o Coelho da Páscoa. Ele, apesar de fazer parte do mundo material dos homens, não deixa de ser um aliado nosso no amor às crianças. Por isso, merece nosso respeito e bênção. E ele atenderá aos pedidos que fiz, como presente de aniversário, com certeza!

- Pedidos, Senhor! O que o Senhor e Mestre de todos os homens, filho do Deus Pai criador de todo o Universo, dependeria de ser atendido pelo Coelho da Páscoa? Quiseram saber os Arcanjos.

Jesus deu um leve sorriso após a pergunta e com seu ar sereno, olhos iluminados, respondeu:

- Estamos comemorando mais uma data de minha ressurreição. E Deus Pai me enviou ao mundo dos homens para deixar um testamento que pudesse ser o guia espiritual para uma vida em paz e de fé e para a salvação eterna aos homens que o seguirem. Quem seguir os mandamentos permanecerá em Deus e Deus nele. E um dos alvos deste testamento são as ovelhas perdidas, as desgarradas, as aleijadas, as enfermas. Como Pastor, cabe a mim e a Deus Pai, cuidar de nossas ovelhas, resgatá-las, curá-las. E uma das formas para se fazer isto é na Páscoa, resgatando os verdadeiros valores espirituais e a celebração da minha ressurreição como inspiração para a leitura e seguimento do testamento que Deus Pai me fez transmitir, é motivar a colaboração do Coelho da Páscoa! Foi o que eu fiz!

.

- E esta foi a razão pela qual me ajoelhei perante o Coelho da Páscoa e fiz, também, o pedido para um presente no meu próximo aniversário! Finalizou Jesus. Dos céus estarei observando se Coelho da Páscoa me reservou ou não este presente! Finalizou Jesus, com seu sorriso sereno e olhos que transmitiam paz, como sempre.

E os fieis Arcanjos e os Apóstolos responderam a uma só voz: Amém!

*(Amém, palavra hebraica que quer dizer: ‘assim seja’).*

FIM

*O que é Páscoa Cristã? Esclarecimentos adicionais.*

A Páscoa Cristã é a festividade mais importante para a religião cristã. Páscoa significa passagem e tem origem no termo hebraico “Pessach”. “Pessach” é uma festa da tradição judaica,

conhecida também como “Festa da Libertação”. É a Páscoa dos judeus, onde é celebrada a fuga do povo judeu, que vivia como escravo no Egito. “Pessach” é uma palavra hebraica que significa passar além. Passar além geograficamente e passar além, simbolicamente, da escravidão à liberdade.

O “Domingo de Páscoa” celebra a Ressurreição de Jesus Cristo. A data é comemorada após a primeira lua cheia que ocorre no início da primavera, no hemisfério Norte. A data é sempre um domingo entre os dias 22 de março e 25 de abril.

Durante os 40 dias que precedem a Semana Santa e a Páscoa, período conhecido como Quaresma, os cristãos se dedicam à penitência para lembrar os 40 dias passados por Jesus no deserto e os sofrimentos que ele suportou na cruz.

A Semana Santa começa com o Domingo de Ramos, que lembra a entrada de Jesus em

Jerusalém, ocasião em que as pessoas cobriam a estrada com folhas da palmeira para comemorar sua chegada. A Sexta Feira Santa, é o dia em que os cristãos celebram a morte de Jesus na cruz. O Domingo de Páscoa celebra a Ressurreição de Jesus, ocorrida três dias após sua morte, e sua primeira aparição entre seus discípulos.

Como dissemos, a Páscoa já era comemorada antes da época de Jesus Cristo. Tratava-se da comemoração do povo judeu por terem sido libertados da escravidão no Egito, que durou cerca de 400 anos. Segundo a Bíblia, o próprio Jesus participou de várias celebrações pascoais. Quando tinha doze anos foi levado pela primeira vez pelos seus pais José e Maria para comemorar a Páscoa, tendo participado sempre nos anos seguintes.

A mais famosa participação relatada na bíblia foi a “Última Ceia” onde Jesus participou da comunhão do corpo e do sangue, simbolizados pelo pão e pelo vinho.

*Para os cristãos, a Páscoa tem o propósito de relembrar a salvação em Cristo através da morte e ressurreição de Jesus. Na Páscoa, os cristãos comemoram a morte e a ressurreição de Jesus. Para os cristãos, a Páscoa tem o propósito de lembrar a salvação em Cristo e da redenção do pecado.*

O termo “Páscoa” deriva através do latim “Pascha”, do grego “Paskha”, do hebraico “Pesach”.

A última semana da Quaresma é chamada de Semana Santa, que contém o chamado Tríduo Pascal, incluindo a Quinta-Feira Santa, que comemora a Última Ceia e a cerimônia do Lava pés que a precedeu e também a Sexta-Feira Santa, que relembra a crucificação e morte de Jesus. A Páscoa é seguida por um período de cinquenta dias chamado Época da Páscoa que se estende até o Domingo de Pentecostes.

A Páscoa é uma festa móvel, o que significa que sua data não é fixa em relação ao calendário civil. Por isso, a data da Páscoa varia entre 22 de março e 25 de abril.

A Páscoa cristã celebra a ressurreição de Jesus Cristo, que de acordo com a Bíblia ocorreu três dias após a sua crucificação. É comum em todas as igrejas cristãs, o domingo ser um dia destinado à comemoração da ressurreição de Cristo, realizada através de Eucaristia, porém o domingo de Páscoa é diferenciado dos outros, neste é celebrado o aniversário da ressurreição, a festa da vida.

A festa da Páscoa faz referência à última ceia de Jesus com os discípulos, sua prisão, julgamento, condenação, crucificação e ressurreição. A celebração inicia no domingo de Ramos e termina no domingo de Páscoa, período compreendido como Semana Santa.

A Páscoa é uma das festas mais antigas, e a principal festa do ano litúrgico cristão. Surgiu em

Roma no início do segundo século.

A Páscoa é uma das datas comemorativas mais importantes do nosso calendário. Atualmente, tornou-se uma data tão comercial, que poucos lembram ou conhecem seu verdadeiro significado. Para além dos chocolates e presentes, há que se reforçar a origem do termo, que remonta há aproximadamente 1.445 anos antes de Cristo.

Compreender a Páscoa de uma perspectiva cristã é de vital importância. A celebração da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus dos mortos é crucial para os crentes em Jesus Cristo. Sem essa doutrina, não há Cristianismo e nem a Páscoa cristã.

Além da doutrina está o conhecimento da verdade de que Jesus morreu para pagar a pena de morte que merecemos pelos nossos pecados, foi sepultado e ressuscitou com um corpo glorificado, ganhando vitória sobre a morte e a sepultura. Quando colocamos a nossa fé nele

através da fé apenas em Cristo, temos a promessa de um dia ter um corpo como o do nosso Senhor e de reinar com Ele no céu.

- A chamada Páscoa cristã, foi estabelecida no Concílio de Nicéia, no ano de 325 de nossa era. Ao adotar a Páscoa como uma de suas festas, a Igreja Católica, inspirou-se primeiramente em motivos judaicos: a passagem pelo mar Vermelho, a viagem pelo deserto rumo à terra prometida, retirando a peregrinação ao Céu, o maná que exemplifica a Eucaristia, e muitos outros ritos, que aos poucos vão desaparecendo.

- A maior parte das igrejas evangélicas, porém, comemora a morte e a ressurreição de Cristo através da Cerimônia da Santa Ceia. Na antiga Páscoa judaica, as famílias removiam de suas casas, todo o fermento e todo o pecado, antes da festa dos pães asmos.

*(Pão asmo de pão assado sem fermento, feito somente de farinha de trigo (ou de outros cereais*

*como aveia, cevada e centeio) e água. A preparação da massa não deve exceder 18 minutos para garantir que a massa não fermente. De acordo com a tradição judaico-cristã, pão asmo foi feito pelos israelitas antes da fuga do Antigo Egito, porque não houve tempo para esperar até a massa fermentar).*

- Da mesma forma, devem os cristãos confessar os seus pecados e deles arrepender-se, tirando o orgulho, a vaidade, inveja, rivalidades, ressentimentos, com a cerimônia do lava-pés, assim como Jesus fez com os discípulos. Jesus instituiu uma cerimônia memorial, a ceia, em substituição à comemoração festiva da Páscoa. A Bíblia relata: “Jesus tomou o pão e tendo dado graças o partiu e disse: Isto é o meu corpo que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no Meu sangue, fazei isto todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes

o cálice, anunciais a morte do senhor, até que ele venha”.

- Na Páscoa, a celebração da morte e ressurreição de Cristo serve como um momento especial para que os cristãos reflitam sobre o significado da vida e do sacrifício daquele que fundou uma das maiores religiões do mundo. Contudo, muitos não conseguem visualizar qual a relação existente entre essa celebração de caráter religioso com o hábito de se presentear as pessoas com ovos de chocolate.

*Feliz Páscoa para todos!*